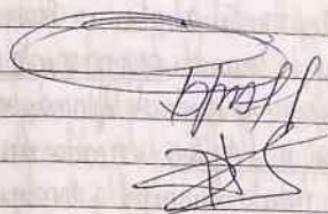
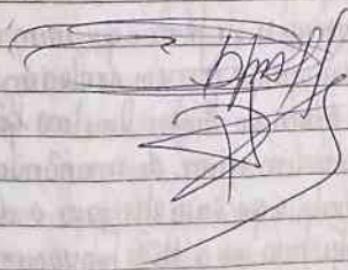


minutos. E, para constar mandou que se lavrara a presente Ata, que depõe de tudo, zebra 108  
a Oficina de Mineração, Oficinal, sua assinatura fura que produzir seu efeito legal.



Ata da Sessão Plenária Sessão Extraordinária  
do Plenário Período Legislativo do Comitê Munici-  
pal de Cuba Branco, realizada no dia 09 (nove) de ago-  
sto do ano de 2011 (dez mil e onze).

Os ante horas do dia 09 (nove) de agosto de ano de  
2011 (dez mil e onze) sob a Presidência do Vereador Gilson Rodrigues Bezerra com a auspício da Primeira Sessão "ad hoc" pelo Vereador Valdir Rodrigues da Silva, membro da Comunidade a Câmara  
Municipal de Cuba Branco. Além disso, estiveram a Chamada Regimental os seguintes Vereadores: Gilson, Be-  
zerra, Jairinho, José do Bicho, Fernando Filho, Luis Geraldo, Lemos de Oliveira, Lourival  
Fonseca, Lourival, Magno, Luis Soephoto da Silva, Silviano Soephoto, Leopoldo da Costa, Ferreira  
Silveira, Lourenço, Nelson, Reginaldo, o Vereador Presidente, declarou aberto o plenário para os nomes  
de Deus. A seguir, foi aprovado Parecer favorável em Consenso dos Vereadores presentes ao requerimento:  
Projeto de Lei nº 012/2011. Abre-se licitação. Nada mais havendo a tratar, o Vereador Presidente encerrou  
a sessão. Sessão no nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que produzir seu efeito legal.  
Assinada a Oficina de Mineração sua assinatura fura que produzir seu efeito legal.



Ata da Segunda Sessão Sessão Ordinária  
do Plenário Período Legislativo do Comitê Munici-  
pal de Cuba Branco, realizada no dia 09 (nove) de agosto do ano de 2011 (dez mil e onze).

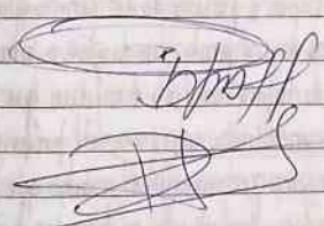
Os dezoito horas do dia 09 (nove) de agosto,  
do ano de 2011 (dez mil e onze) sob a Presidência do Vereador Gilson Rodrigues Bezerra com a aus-  
pício da Primeira Sessão "ad hoc" pelo Vereador Valdir Rodrigues da Silva, membro da Comunidade a  
Câmara Municipal de Cuba Branco, realizada no dia 09 (nove) de agosto do ano de 2011 (dez mil e onze).  
Estiveram a Chamada Regimental os seguintes Vereadores: Gilson, Bezerra, Lemos de Oliveira, Lourival  
Fonseca, Lourival, Magno, Luis Soephoto da Silva, Silviano Soephoto, Leopoldo da Costa, Ferreira  
Silveira, Lourenço, Nelson, Reginaldo, o Vereador Presidente, declarou aberto o plenário para os nomes  
de Deus. A seguir, foi aprovado Parecer favorável em Consenso dos Vereadores presentes ao requerimento:  
Projeto de Lei nº 012/2011. Abre-se licitação. Nada mais havendo a tratar, o Vereador Presidente encerrou  
a sessão. Sessão no nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que produzir seu efeito legal.

club fundado forma Luis Bachardo de Carvalho, bilionário Escrivano e Taylor da Costa fizeram fúnebre havendo número respeitável o funeral residente declarou aberto a herenidade. Sócio em nome de Deus. A Regra, não havendo Oba para ser feito, o Senhor Presidente fez o compromisso do seu respeitável solenidade ao Senhor Primeiro Deputado, a leitura do Brasão que contou do seguinte: dezenove mês n. 1822  
fazendo José Rodrigues presidente, assunto: requerer o escrivão da Sociedade de Palmeiros, os formosos vizinhos de Quirinópolis. Indicativo n. 148/2011 - Vereador da Escola  
de Futebol, assunto: solicitação ao Brm: Senhor Prefeito Municipal e Conselho de  
Polícia de São Paulo na Praça do Município sindicado. Indicativo n. 149/2011 - Vereador  
foi da Escola Municipal São João, assunto: solicitação ao Brm: Senhor Prefeito Municipal  
e Conselho de Palmeiros nos portões de ônibus, nos dois septentriões da Querida Vila  
ninha, no bairro Parque Barreto, Indicativo n. 150/2011 - Vereador Taylor da Costa  
formoso fúnebre, assunto: solicitação ao Brm: Senhor Prefeito Municipal e Conselho  
de Policia Urbanização da Rua Bruna, localizada no Bairro Aquarius, reme-  
do a leitura do Brasão, o Senhor Presidente fúnebre a tribuna aos oradores  
muitos Deputados e tribunais como primeiro Deputado municipal o Vereador Luis Geral  
de Souza da Quirinópolis, que inicialmente propôs as reuniões da Praça da In-  
quer, referiu-se a questão do Brasão e remetendo ao HCC, disto fando que toda  
a vez que houver, período do Secretário de Saúde era muito bem recebido. Os  
seus que belos se que houveram o desfile de baile, na maioria dos dias mon-  
tavam-se desfiles e esta imponente que foram realizados com grandeza e  
alegria. Porém, que havia numerosos reclamações de pessoas que eram afec-  
dos ate mesmo em si nos consultores médicos, o que era um verdadeiro abus-  
o. Completou sobre um caso denunciado na coluna do Brasão que  
houve uma pessoa que se quebrava para haver um exame de resonância mag-  
netica por muito mais na cidade de São Paulo, o que para haver a sua  
reabilitação para exercer as idades, deputado Tino como objecção justificou  
um atendimento hospital. Sugere, elas que haveria que haveria  
uma iniciativa de esclarecer os deuses para a área da saúde e na mesma vez que hou-  
veria a cobrança simples, em sentido de que os mesmos funcionários zelariam  
com os direitos de atendimento similares, que governar, fazer politico na sua  
área devido de sua profissão de sua a saúde. Continuando assim que cada  
pessoa de cidadão deve ser amparado e deu de pudoraria de São Paulo, nota-

Senhor D. Brumélio, aquela festa era diferente da exegesipol, que foi um dia  
muito frio e trouxe muitos dias de luto, infarto trazido para Simaria anterior, mas,  
era uma festa tradicional onde os amigos se reuniam. Nesse dia o clérigo da paróquia  
era arrebatado numerosos fiéis para rezar a Santa Missa, que havia de ser seguida  
de um almoço e outros espetáculos. A seguir, comemorou-se a corrida que ocorreu na  
rua das Flores, distituindo que havia aproximadamente mil pessoas e foram arrancados  
dezenas de milhares de almoços, com isso, surgiu o nome evento que é o  
denominado de Pormida da Padroeira Nossa Senhora D'Orioná. Falou da empol-  
gança de que em todo dia foram realizadas uma boléteira banhada, com ofertas,  
vales e racionais, visto que por vez em quando eram organizados e havia humildade  
e união. Naquele momento, o Dráculor foi interrompido por um Senhor que se mante-  
ve firme, firmemente. O Senhor respondeu que o estudo do Senhor fomenteira  
ao do Senhor, em desrespeito ao despedimento e resistiu em seu misterioso,  
contrariando o discurso intenso da Pox. Entretanto que interrompeu a fala no  
dez minutos. Passados os dez minutos, o Senhor respondeu que fizesse reunião  
da Senzé e realizada no seu churrasqueiral, levando número regimental  
e Senhores. Respondeu assim que sobre a importância de que os adiados se juntassem  
o festejo de sua festa. A seguir, se mudou a seu oratório o Sacerdote que faleceu  
devido de festejo que havia um pouco a lheu do nascimento, mas, que  
apostava de que todos que estavam com problemas deveriam lutar sua missa e  
lhes. Foi a sua formatura em missa solene, no que murrou sua fala. A seguir  
apareceu, seouve a tribuna o Sacerdote Taylor, que imediatamente saiu a falar. A  
seguir, disse que ele é o Sacerdote Taylor sempre obviamente unido, respon-  
sável no batizado de Jesus, Nossa Senhora trabalhou em prol de festejo de São José  
Admirante, disse que sempre trabalhou na área da saúde e que sua profissão era  
médico. Disse que havia muitos quando a sua faleceu e que havia es-  
pécies de pessoas que atendiam tanto pacientes em tantos minutos, quando  
ele faleceu no mínimo de horas para o atendimento daquela número de pa-  
cientes. Falou da importância de que houvesse valorização das profissões da área de  
saúde, e que o problema não era somente de São José, mas em todo o Brasil do  
país de fato. disse que o Hospital Regional de Aracaju recebeu dos melhores de  
sua profissão, quando uma comunidade entrou de volta ao seu lar, bem como  
outros hospitais do Estado, enquanto os profissionais e membros rebatizaram com sua  
nossa profissão bem aperte, o Sacerdote faleceu devido ao seu festejo filhos, deixou que era um

aberto que fomos gratos tanto dinheiro em uma Europa que fazia uma visita aquela  
éntre haveria para que fossem formados prazos de dinheiro. Informando a polícia, o vereador  
Alex Taylor, disse que pretendia ser feito também um requerimento através do Ca-  
no deputado voluntário informações. Também em apurado o vereador Luis Geraldo  
Bastos de Oliveira, disse que o abrigo do Barreiro, onde seria realizado talvez ape-  
nas um ponto da costa do mundo, encontra os locais públicos em uma sombra as  
monóveis, quando os professores do Rio de Janeiro em grande horário (2 dias) e  
nugado dia deles mil professores fizeram manifestação em frente da Cefaz. Com  
completamente morto eu que os professores haviam trazido ao mundo de cima devem  
se voltar para. Informando ao seu diretor, o vereador Taylor discorreu sobre a  
importância de que somos todos contribuintes do orçamento e que a popu-  
lação deve respeitar também no sentido de que forneciam um armário baixinho  
que era o nob. Isto quando, respondendo à ao diretor do Vereador Luis Geraldo  
Bastos de Oliveira, disse que era banal o projeto do vereador com relação a vici-  
ciosos do funcionamento do HCE, mas lembrou que o projeto já foi aprovado pelo Conselho  
e o mesmo já teve votado pelo prefeito, basta que ele próprio fizera projeto  
visando melhorias e condições de vida dos profissionais de educação física, que  
foi aprovado pelo Conselho e votado pelo prefeito. E ainda, os empregos disponibili-  
zados pelos bairros queimados na cidade, não seria ansiada em nada como este  
cuse um bairro adaptado para os desempregados. Observou ainda, que tal situa-  
ção era digna a falta de respeito para com a educação de Pablo no. Continuando  
disse que não entende o horário do funcionamento do HCE, e considerava que a de  
sua volta não desapareceria de vez que não faria sentido, já que os bairros le-  
variam este de sete horas para serem atendidos no VPA, e que horário de  
funcionamento não havia em funcionamento paralelo do HCE, no que mencionou  
também. Depois o tribuno o vereador foi da sala Edmundo Gilho, que iniciou  
a fala com os resultados de brincadeira, comentou sobre a corrida que con-  
teceu no resto de Santa Barbara D'Oeste, onde incluiu o vereador Luis Geraldo  
Bastos para falar respeito a sua participação no mundo. Abre ainda, que realizou  
um trabalho especial de evento por ter participado desse grupo de bairros, e que te-  
ve grande importância a organização e a integração dos bairros. Disse que observou  
bairros, que uma grande parte de pessoas moravam, comprometidas realizaram  
um grande evento. Disse que havia uma visita no hospital de São José  
de Barreiros e pudesse observar o avanço das pessoas nesses bairros, quando nenhuma

risos nos rostos dos funcionários. Diz que caminhava junto ao viceador Silveiro Belo e os  
heróis da Guarda Civil Pública e viu também que uma imprensa instalada lá não  
estava comprometida com a limpeza do bairro, provavelmente deviam ser horas  
dos no horário de almoço. Tal problema faleceu da imbatibilidade do trabalho em horário  
madrugada dos Nobres Páres, no que empreou sua fala. Nas havendo mais crônicas,  
meritava punho e voz da tribuna, o Senhor Ministro conduziu os trabalhos para a  
declaração final nos seguintes termos: Projeto de lei nº 032, 045, 046, 050 e 051/2011 foi  
aprovado. Foi aprovado favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos  
Projeto de lei nº 043, 060 e 061/2011, sendo a seguir, encaminhados, para a Comissão  
de Orçamento final foi aprovado o pagamento nº 083/2011 e os Indicativos nº 148/2011 e  
150/2011. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Ministro marcou a prisão des-  
se em nome de Deus. E para comemorar, prometeu que se levaria a prisão à Praça daqui  
duzentos e setenta, submetida a Operação Manílio, observada, será armado guarda-pe-  
padeira com honras.



Ato da Quinquagésima Sessão Ordinária do  
município de Rio Claro, despolhado da Câmara Municipal de Rio Claro, realizada no dia 11 (onze)  
de agosto do ano de 2011 (dois mil e onze)

Os dezoito horas do dia 11 (onze) de agosto do  
ano de 2011 (dois mil e onze) sob a Presidência do Viceador Silveiro Belo Rodrigues Belo e com aux-  
ílio da Câmara de votação "ad hoc" pelo Viceador Luis Geraldo Simões de Oliveira, membro ex-  
ecutivo, nomeado a Câmara Municipal de Rio Claro (Lei nº 011/2011), respondiam o chamado  
clemente os seguintes cidadãos: Luiz Belo da Neves, foi Viceleitor honorário, Dr. da Silva  
Clemente filho, Rogério Augusto, Silviano Souza, Túlio da Costa Ferreira Júnior e Valter Ro-  
drigues da Silva. Durante número clemente o Senhor Ministro de fato abriu o painel frontal  
do nome de Deus. A seguir, fez fala e apresentou a seguinte Ato. Ato da Quinquagésima Sessão  
Ordinária do Município de Rio Claro despolhado. O que o Senhor Ministro quis e expre-  
samente do ato clemente solutioou ao Senhor Ministro da Câmara a fala do Viceleitor e que  
concluiu da seguinte: Entregue ao Diploma de Chaves da Câmara, autor Viceleitor e autor da feste-  
jamento Júnior, Durango Lins de Jesus Belo.